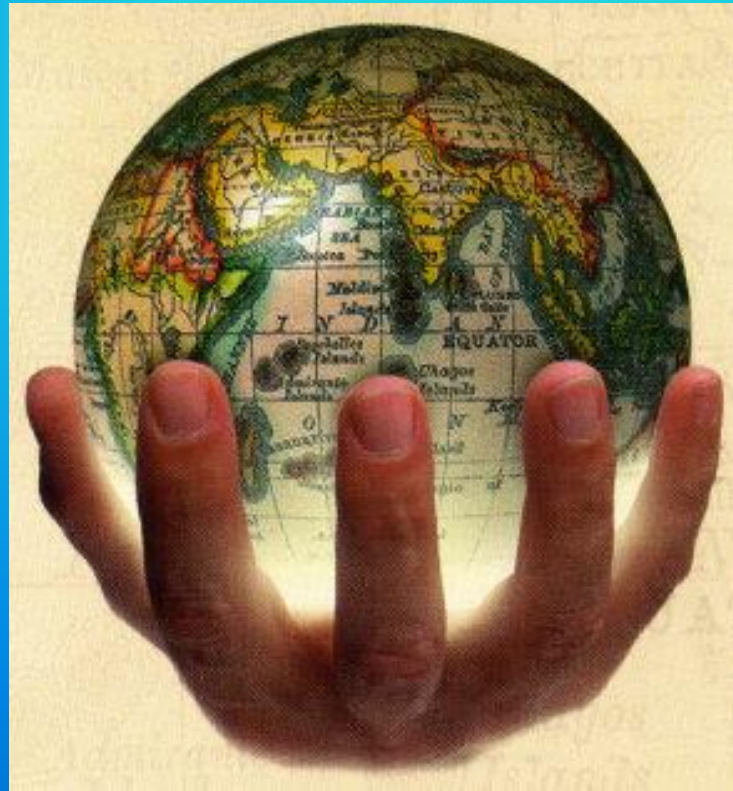


# IMPERIALISMO



No século XIX, as potências da Europa Ocidental promoveram uma expansão imperialista pela África, Ásia e Oceania. Essa expansão europeia foi uma das grandes marcas desse período.

As sociedades de muitos países africanos e asiáticos ainda refletem permanências históricas desses processos de colonização.

O que você sabe sobre a África e a Ásia, continentes onde vive mais de 70% da população mundial? Que ideias e imagens vêm à sua mente quando alguém se refere a esse continente?

# Crescimento Capitalista

Na Europa e nos EUA a expansão capitalista pode ser vinculada ao grande desenvolvimento técnico e científico registrado nesse período (1850-1900), que ficou conhecido como **Segunda Revolução Industrial**.

Esse período é marcado pelo surgimento de novas tecnologias que aceleraram a produção e reduziram o custo.

Veja as principais áreas e seus avanços:

1. Energia: Novas fontes como petróleo e eletricidade foram substituindo o carvão. Siemens foi o principal personagem ao inventar o Dínamo, em 1867.



*Dínamo ou gerador: transforma energia mecânica em elétrica.*



*Siemens*



*Bessemer*

2. Inovação do Aço: novos métodos de produção, inventados por Henry Bessemer, em 1856, baratearam sua produção em larga escala, reduzindo seu preço.

3. Transportes: Invenção de novos meios de transporte como a locomotiva elétrica (1879), motor a gasolina (1884), automóvel (1885) e do motor a diesel (1897). Além do surgimento da aviação com Santos Dumont.



*Alberto Santos Dumont*



*14 bis, avião inventado por Santos Dumont.*

4. Comunicação: Invenção de novos meios de comunicação como o telégrafo (1837), a fotografia (1839), o telefone (1876), o fonógrafo (1877), o cinema (1895) e o rádio (1897).



*Telégrafo*



*Telefone*



*Fotografia*



*Fonógrafo*



*Cinema*



*Rádio*

# Capitalismo Financeiro e Monopolista

Nessa fase a economia foi marcada pela concentração do capital e das associações de empresas. Esse movimento acabou gerando os monopólios industriais, representados por:

- a. **Cartel**: grupo de grandes empresas que estabelecem entre si um acordo com o objetivo de controlar os preços ou o mercado de um determinado setor.
- b. **Holding**: empresa que detém o controle acionário sobre outras empresas, embora elas mantenham denominação própria e independência.
- c. **Truste**: fusão de diversas empresas do mesmo ramo

Nessa fase os bancos se associaram às grandes empresas para financiar seus investimentos e participar dos lucros. A isso chamamos de capitalismo financeiro e monopolista, suas principais características são:

- O aumento da produção industrial, que, para ser vendida, necessitava da ampliação dos mercados consumidores;
- O acúmulo de capitais, que passaram a ser investidos em novos projetos lucrativos.

# Neocolonialismo

Necessidade de escoar a produção esbarra em políticas protecionistas, a solução é buscar novos mercados consumidores em diversas partes do mundo: África, Ásia e Oceania.



*Partilha da África*



*Partilha da Ásia*

# Colonialismo X Neocolonialismo

	COLONIALISMO EUROPEU DO SÉCULO XVI	NEOCOLONIALISMO DO SÉCULO XIX
Principal área de dominação	América	África, Ásia e Oceania
Fase do capitalismo	Capitalismo Comercial	Capitalismo financeiro e monopolista (industrial)
Patrocinadores	Burguesia comercial e Estados metropolitanos europeus	Burguesia financeiro-industrial e Estados da Europa, América do Norte e Ásia
Objetivos econômicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantia de mercado consumidor para a produção econômica europeia.</li><li>- Garantia de exploração de produtos coloniais, como artigos tropicais e metais preciosos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reserva de mercado para a produção industrial</li><li>- Garantia de fornecimento de matérias-primas</li><li>- Controle dos mercados externos para investimento de capitais excedentes</li></ul>
Justificativas ideológicas	Expansão da fé cristã	Missão civilizadora

Uma das principais justificativas para o neocolonialismo do século XIX era a “Missão Civilizadora”, cujos três elementos base eram:

- As características biológicas da “raça branca”
- A fé religiosa (cristianismo)
- O desenvolvimento técnico e científico

Com base em ideias racistas e preconceituosas, criaram-se argumentos para justificar a exploração dos diferentes povos dominados. Veja o trecho a seguir:

*“Para os países industriais exportadores, a expansão colonial é uma questão de salvação. Em nosso tempo, e diante da crise que atravessam as indústrias europeias, a fundação de colônias representa a criação de uma válvula de escape para nossos problemas. (...) Devemos dizer abertamente que nós, pertencentes às raças superiores, temos direitos sobre as raças inferiores. Mas também temos o dever de civilizá-las.”*

Jules Ferry – discursos políticos (1884).

# Poderio Político-Militar e Segurança Nacional

A luta internacional pelo controle de matérias-primas, novos mercados e a necessidade de exportação de capitais geraram problemas financeiros mas também políticos.

Os governos passaram a estimular a expansão colonialista por questões estratégicas. Assim, as conquistas assumiram grande importância em termos de poderio militar e de segurança nacional.